



Roberto Ap. Piekarczyk - Presidente da SAFITE, Reni Atayde Pires - Diretor da CRE  
e Fernades dos Santos - Presidente da AFFEP

Reunião realizada no dia 02/02/96, entre o Sr. Reni Atayde Pires, Diretor da C.R.E., e os presidentes do SAFITE, Roberto Ap. Piekarczyk e da AFFEP, Fernades dos Santos, para tratar dos seguintes assuntos: Redutor Salarial e Promoção. Foi a primeira reunião em 1996. Veja matéria na página 14.

## REDUTOR SALARIAL E PROMOÇÕES AS GRANDES METAS PARA 1996

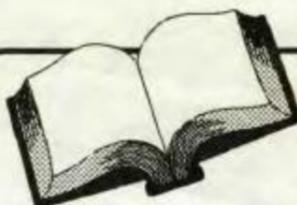


Fernades dos Santos - Presidente da AFFEP



Roberto Ap. Piekarczyk - Presidente da SAFITE

O Notifisco apresenta nesta edição, através de seus Presidentes, as principais realizações de 1995 e as metas para este ano.



**M**ais um ano se passou. 1995 pode não ter sido o ano dos nossos sonhos, pois há muita coisa ainda por realizar, mas não podemos negar que para a classe fiscal do Paraná foi um ano de grandes realizações. A vitória não foi completa, mas já ganhamos a primeira batalha.

Todos nós sabemos a luta que foi travada pelo SAFITE/AFFEP para conseguir o aumento na quantidade de quotas que passou a serem pagas a partir de novembro/95, o total, para os fiscais aposentados e as fixas para os da ativa e a partir de janeiro/96, implantadas totalmente (fixas + variáveis) para os da ativa. Foi uma luta que demandou todos os esforços durante quase o ano inteiro, mas certamente valeu.

Em 1995, como há muito não se via no Fisco Paranaense, tivemos as entidades classistas - SAFITE e AFFEP, somando forças com a administração da SEFA/CRE em busca de atingir os reais objetivos do Fisco que é: fortalecimento da classe, remuneração justa, investimento em recursos hu-

manos e equipamentos, propiciando uma excelente performance na arrecadação dos tributos e na busca do imposto sonegado através das multas aplicadas. O dinheiro destinado à fiscalização não é despesa é investimento, tanto é que conseguimos um crescimento real na arrecadação de 13,69% e um crescimento de 68,6% no valor das multas aplicadas, enquanto em muitos Estados a arrecadação caiu.

Mas 1996 já chegou! E com ele novos desafios: redutor, promoção, etc, como abordaremos nesta edição.

A diretoria da AFFEP que em 15 de janeiro passado, completou um ano de gestão, aproveita o momento para mostrar aos associados, onde foram aplicados os seus recursos, o que a AFFEP oferece aos seus sócios, que patrimônio possuímos e principalmente as mudanças administrativas efetuadas buscando a profissionalização dos funcionários, visando um atendimento de qualidade aos associados.

## Expediente

### AFFEP

#### DIRETORIA

**Presidente** - Fernandes dos Santos  
**1º Vice-presidente** - Ary José de Andrade  
**2º Vice-presidente** - Roberto Pizzatto  
**1º Secretário** - Roberto Aparecido Plekarczyk  
**2º Secretário** - José Gonzales Gusman  
**1º Tesoureiro** - Eloyna da Costa Riekes  
**2º Tesoureiro** - Eduvaldo Gusmão dos Anjos  
**Diretor de Esportes** - Rildo José Ribaski Policeno  
**Diretor de Patrimônio e Diretor do Departamento Médico** - Douglas J.S. de Macedo  
**Diret. Depto. dos Aposentados** - Ary José de Andrade  
**Diretora Social** - Genny Landolfi  
**Gerente Administrativa** - Iara Regina de Assis

#### CONSELHO DELIBERATIVO

01 - Osmar de Araújo Gomes

02 - Agenor Carvalho Dias  
 03 - Dimas Soares  
 04 - Marinês Cortellini  
 05 - João Ney Marçal  
 06 - Arlindo José Clivatti  
 07 - Milton Luiz Oliveira  
 08 - José Nivaldo Saconatto  
 09 - Miguel Antônio Ramos  
 10 - Elizete Gollembiewski Crispim  
 11 - Haruo Fugisawa  
 12 - Cláudio Nogueira de Sá Filho  
 13 - Carlos Emil Kahali  
 14 - Jamil Raimundo  
 15 - Benedito Aparecido Tuponi  
 16 - Edison Esteves Lopes  
 17 - Plínio Luiz Faedo  
 18 - Luiz Carlos Zottis  
 19 - Luiz Antônio Guarise  
 20 - Florivaldo Galisteu

#### CONSELHO FISCAL

01 - Mauro Sérgio Michielin  
 02 - Reginaldo de França  
 03 - Vardeci Bertaglia

#### Jornalista Responsável

Cristiane Chaurais  
 Reg. Profissional: 2809/11124 - PR

Fotos: Cristiane Chaurais

#### Planejamento Gráfico

Jorge Edil Boamorte

#### Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:

**Editora Helvética Ltda.**  
 Rua Almirante Gonçalves, 1.063  
 Fone/Fax: (041) 232-0634  
 Curitiba - Paraná

NOTIFISCO

### SAFITE

#### SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS DO ESTADO DO PARANÁ

#### COMPOSIÇÃO DA CHAPA

##### DIRETORIA

**Presidente** ..... Roberto A. Plekarczyk  
**1º Vice-presidente** ..... Divaldo de Andrade  
**2º Vice-Presidente** .... Fernandes dos Santos  
**1º Secretário** ..... Limi Oikawa  
**2º Secretário** ..... Julio Cesar Michelato  
**1º Tesoureiro** ..... Mauro Sérgio Michelin  
**2º Tesoureiro** ..... Agenor Carvalho Dias

#### CONSELHO FISCAL

**Titulares** .... Reginaldo de França  
 Cleto Tamanini  
 Juan Reche Garcia  
**Suplentes** ... Benedito Ap. Tuponi  
 Luiz Fernandes de Paula  
 Paulo Yamamoto

#### COMISSÕES SINDICAIS

**CRE** ..... João Carlos Parra  
 Carlos Henrique F. Wallbach  
 Luiz Antonio Guarise  
**1ª DRR** ..... Plínio Rogério Buseti  
 Zeila Lucia Nogueira Prestes  
 Nelson Rodrigues de Oliveira

Paulo Issamu Utime  
 Izaias Ribeiro de Andrade Neto  
 Márcio Lopes Siqueira

**3ª DRR** ..... Jorge Naoto Okido  
 Genesarê Meister Martins  
 Augusto Talegnani Neto  
 Sérgio Eglin Batista

**4ª DRR** ..... Wagner de Faria Lima  
 Horácio Hurpia  
 Andrey Luiz Sanchez

**5ª DRR** ..... Ditmar Antonio Back  
 Gilson Luiz Ribeiro do Valle  
 Maurício Josaphat Resende  
 Jacir Ailton da Silveira

**6ª DRR** ..... Milton Luiz Oliveira  
 Alberto Bonardi  
 Shiguero Marisau  
 Claudio Tosatto  
 Antonio Luiz da Silva  
 Yukiharu Hamada  
 Regina Maria S.B. Gizzi Machado

**8ª DRR** ..... Roberson Shinoki  
 Ana Paula Pelizari Marques Lima  
 Ivan Augusto Reis Von Hertwig

José Aparecido Valêncio da Silva  
 Luiz Claudio Depes Eiras  
 Rosemary Saito  
 Marcos Gonçalves

**9ª DRR** ..... Nelson Hidetoshi Horita  
 Pedro Sanches  
 Cláudio Nogueira de Sá Filho  
 Ronaldo Pedro Hubler  
 Angelo Cesar Correia Pinheiro  
 Roberto Hideck Ito  
 João Denival Lachimia  
 Helio Cleverton Sanches

**11ª DRR** ..... Carlos Emil Kahali  
 Wladimir C. Silvestri  
 Vanderlei Bispo de Oliveira  
 Luiz Carlos Giaretta

**13ª DRR** ..... Luiz Carlos Macoris  
 Eliseo Luiz Muraro  
 Marli Kurten Baratter

**14ª DRR** ..... Andrei Gomes de Almeida  
 Clarimont Trisoto  
 Sérgio Luiz de Oliveira Franco

SAFITE

FEVEREIRO/96



Diretor de Patrimônio Douglas e o presidente da AFFEP fazendo a entrega de mais um cheque de 10 mil reais ao presidente da AFFEP - Umuarama (Carlos Emil) e o Delegado da 11ª DRR, Nelson Suzuki.



Carlos Emil, Fernades, Douglas e Nelson Suzuki analisando o projeto da sede da AFFEP - Umuarama

## O grande desempenho da diretoria da AFFEP - Umuarama

A atual diretoria da AFFEP - Regional em parceria com a diretoria da AFFEP - Umuarama, presidida por Carlos Emil Kahali, que irá concorrer à reeleição, está construindo uma ampla sede para os seus associados.

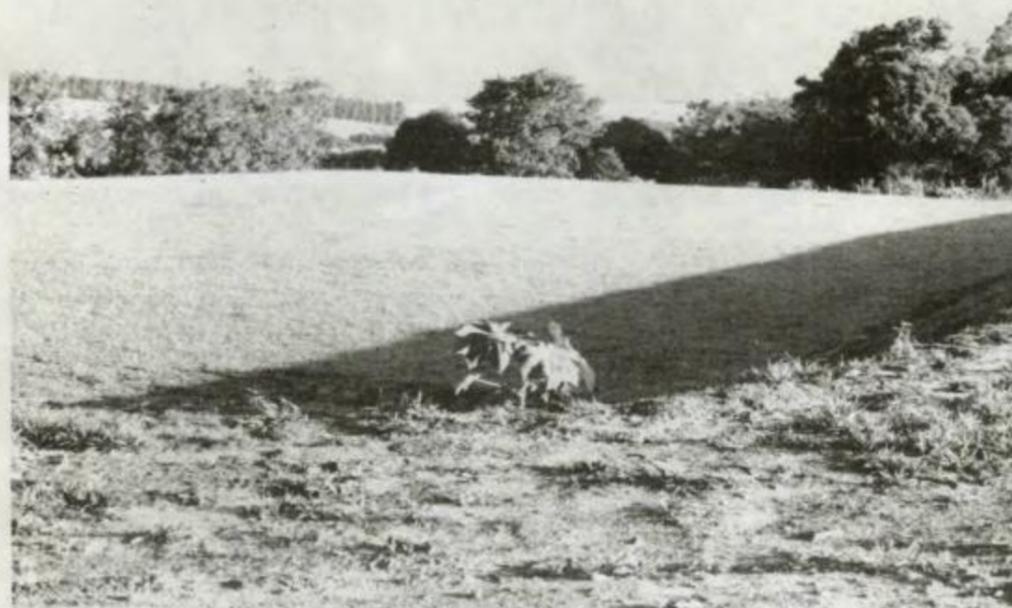
Na sede campestre de Umuarama já foram realizadas as seguintes obras: execução do serviço de terraplanagem, num total de 300 horas/máquina; colocação de 11 mil m<sup>2</sup> de grama; execução do campo de futebol suíço com 2.400m<sup>2</sup>, que já se encontra completamente gramado, devendo ser inaugurado em breve; construção de 280m de cerca com palanques de concreto e alambrados; ligação da rede de água; instalação de uma caixa d'água de 5 mil litros; execução de 2.200m<sup>2</sup> de pavimentação asfáltica; construção de 180m<sup>2</sup> de área de churrasqueiras, com cozinha, depósito e sanitários, que encontram-se em fase de cobertura. Construção de uma casa com 54m<sup>2</sup> para a moradia do caseiro, no qual está em fase de acabamentos.

Para viabilizar estas construções, a AFFEP gastou nestes investimentos os seguintes valores: 20 mil reais, no mês de agosto de 95, 20 mil reais em setembro de 95, 15 mil reais em dezembro de 95, realizando um investimento total na sede campestre da AFFEP de Umuarama no total de 55 mil reais.

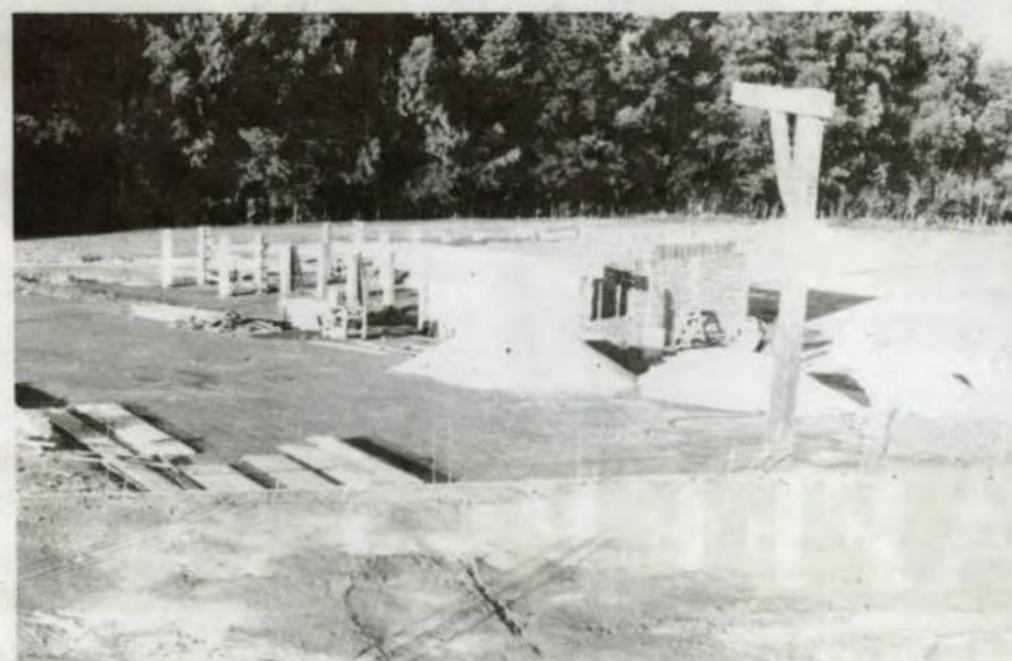
O projeto completo da AFFEP - Umuarama prevê ainda a construção de uma quadra polivalente, cancha de bocha, vestiário, arquibancadas, alambrados para o campo de futebol suíço, iluminação da quadra e do campo de futebol e de toda a área da sede social.

Assim, o presidente da AFFEP, Fernades dos Santos, ressaltou sobre o grande empenho do presidente da AFFEP-Umuarama, Carlos Emil Kahali e do delegado regional da 11ª D.R.R.-Umuarama, Nelson Mitsuo Suzuki, que não mediram esforços para a concretização do sonho dos fiscais associados de Umuarama. De acordo com Fernades, "isto só está sendo possível graças ao empenho e boa administração do presidente daquela regional, que conseguiu uma economia na realização das obras de aproximadamente 50%". O presidente da AFFEP - Sede acredita que com a conjugação dos esforços, que já foram demonstrados até agora, trarão grandes benefícios e não muito distante, a 11ª D.R.R.-Umuarama terá sua sede campestre.

Grande desempenho da diretoria da AFFEP - UMUARAMA



Campo do futebol suíço



Churrasqueiras em fase de construção



Futura casa do caseiro

NOTIFISCO

SAFITE

FEVEREIRO/96

**AFFEP**

Campeões do Futebol Sulço Sênior 6ª DRR - Jacarezinho Em pé da esquerda para direita: Vange, Antonio Luiz, Issa, Lovato e Schäfer Agachados da esquerda para direita: Santana, Edvilson, Alcides, Heiletto, Valdir e Jair



**Jacarezinho Campeã do Vôlei e Futebol Sênior**

Buscando corrigir a injustiça praticada através da nossa falha "jornalística", com a Delegação de Jacarezinho, que demonstrou grande senso de organização, participação e companheirismo durante a XIII Fiscalizadas - que conquistaram o título de campeão na modalidade "Vôlei" e "Futebol Sulço" - "SÊNIOR" - e não júnior - como foi publicado no último NOTIFISCO, nº 94, pág. 12 - ver foto: equipes vencedoras de vôlei e futebol.

As torcidas de Jacarezinho e Maringá mostraram muita animação e participação durante o evento. Desta forma, em relação ao "NOTIOMISSO", informamos que as questões levantadas não devem ser creditadas ao senso de discriminação ou esquecimento e sim a falhas que como seres humanos estamos sujeitos a cometer. Esperamos, então, ter pelo menos reduzido a injustiça cometida.

**NOTIFISCO**

Campeão Vôlei 6ª DRR - Jacarezinho Em Pé da esquerda para direita: Donato, Oscar, Fábio, Paulo Henrique, Edilson e Luis Vanderlei Agachados da esquerda para direita: Sérgio, Mauro, Gilberto e Mário



**AFFEP - LONDRINA**

Dentro do plano de valorização das associações regionais, a diretoria atual da AFFEP - Sede, destinou recursos na ordem de 70 mil reais, sendo que, 40 mil reais foram enviados em outubro de 95, 20 mil reais em dezembro de 95 e 10 mil reais em fevereiro de 96, para a construção da AFFEP-Londrina, num terreno de 10 mil metros quadrados adquirido pela AFFEP-Sede, em agosto de 88. De acordo com o presidente da Associação em Curitiba, Fernandes dos Santos, a diretoria da AFFEP-Londrina, através do seu presidente Florivaldo Galisteu, relatou que as obras da sua Associação Regional deverão iniciar-se em breve.

**SAFITE**

# Desempenho do Fisco Paranaense

QUADRO 01:

Desempenho da fiscalização nos últimos 4 anos

Exercício Fiscal	Arrecadação ICMS 100% (1) Em milhões US\$	Produção Fiscal		Evasão alcançada (2):(1)	Autos de Infração	
		Autuações (2) Em milhões US\$	Incremento base 1992*		Quantidade Emitida	Incremento base 92*
1992*	1.379	216	0%	15,66%	29.227	0%
1993	1.382	245	13%	17,73%	30.555	5%
1994	2.020	401	86%	19,85%	46.597	59%
1995	2.691	676	213%	25,12%	57.529	97%

Fontes:

- a)- Relatórios de Produção Fiscal - IGF/CRE  
b)- Demonstrativos de Arrecadação - Regime de Competência - IGA/CRE  
c)- Os valores monetários foram convertidos pela cotação do Dólar Oficial/Comercial - Médio (Valores Históricos)

O quadro acima demonstra o desempenho da Fiscalização da Receita Estadual nos últimos quatro anos, destacando a excelente performance no exercício fiscal de 1995, período de janeiro à dezembro, onde foram alcançados os maiores resultados históricos:

O valor do ICMS mais as multas, lançados via autos de infração, atingiram o montante de US\$ 676 milhões, obtendo-se um incremento "record" de 213%, quando comparando com o ano base 1992.

A evasão alcançada, que é medida através do resultado da divisão do valor das autuações pelo valor da arrecadação correspondente, ano a ano, também foi "record" atingindo 25,12%; o que equivale a dizer que este percentual de recursos encontrava-se na clandestinidade, fugindo ao alcance da tributação, e o Fisco, através de trabalhos planejados, direcionados para segmentos econômicos críticos, trouxe à formalidade esses valores para serem exigidos pelo Erário Público.

Da mesma forma, a quantidade de autos de infração emitidos, relativos aos créditos tributários (ICMS+MULTA) lançados, foi a mais expressiva dos últimos períodos alcançando 57.529 autos, correspondendo a um incremento de 97% em relação ao ano base 92.

Os dados fiscais comentados acima medem o esforço direto da fiscalização em busca da receita tributária devida aos cofres públicos, porém deve-se, ainda, atribuir a esta, o resultado indireto de seu trabalho que contribuiu de forma significativa para o aumento da arrecadação do ICMS, mormente no exercício de 1995, registrando um incremento de 13,69% em termos reais, comparando-se com igual período do exercício de 1994 (considerando-se a moeda vigente o real e como fator de atualização o IGP-M).

## COMPARATIVO COM O DESEMPENHO DO FISCO PAULISTA

Abstraindo-se desta análise histórica individual, ousamos fazer uma análise comparativa entre o desempenho do Fisco do Paraná e o fisco da maior unidade federada - São Paulo, em face de seus resultados divulgados na Gazeta Mercantil de 05/02/96, conforme reproduzimos abaixo:

QUADRO 02

Multas por Sonegação (Em Bilhões de R\$)		
Anos	Nº de autuações	Valor
1992	70.600	1,4
1993	65.500	1,5
1994	49.800	1,4
1995	37.700	2,3

Comparando-se QUADRO 01, que mede o desempenho do fisco do Paraná, com o QUADRO 02, que mede o desempenho do fisco de São Paulo, especificamente em relação ao exercício de 1995, guardadas as devidas proporções, podemos concluir:

\* Enquanto o fisco paulista lavrou 37.700 autos de infração, o fisco paranaense emitiu 57.729, no mesmo período considerado, resultando num incremento 53% a favor do fisco paranaense;

\* O fisco paulista produziu um montante de crédito tributário equivalente a R\$ 2,3 bilhões, sendo que o fisco paranaense produziu aproximadamente R\$ 650 milhões; considerando que o potencial de arrecadação do Estado de São Paulo é em torno de 39% da arrecadação nacional do ICMS e a do Estado do Paraná é de 5,5%, temos que a arrecadação paranaense é 7 vezes menor do que a arrecadação paulista. No entanto a produção fiscal não obedece a mesma proporção, visto que a produção paulista é apenas 2,5 vezes maior que a paranaense, o que demonstra o melhor desempenho do fisco paranaense.

\* A ação do fisco paulista contribuiu para um incremento de 10,6% de sua arrecadação do ICMS, enquanto que a ação do fisco paranaense contribuiu para um incremento de 13,69%.

\* Diante das considerações expostas, fica evidente o excelente desempenho do fisco paranaense no cumprimento de sua missão - tributar, arrecadar e fiscalizar - para atingimento de seu objetivo fim que é o de garantir o ingresso de recursos tributários aos Cofres Públicos Paranaenses, em níveis compatíveis com potencial das atividades dos agentes econômicos deste estado, contribuindo para que o mesmo possa atender as necessidades da coletividade e investir para desenvolver-se no contexto nacional.



Luiz Antônio Guarise  
Chefe do CENPRE

## Treinamento - Cenpre

A Coordenação da Receita do Estado, através do Centro Paranaense de Desenvolvimento do Pessoal da Receita, realizou 159 cursos em 1995, com 2.289 participantes. O principal evento foi o Curso de Formação de Agente Fiscal '3', com 99 treinandos aprovados no último concurso público, o qual foi desenvolvido no período de 2 de outubro a 8 de dezembro, com 168 horas de aulas teóricas para aquisição da base mínima de conhecimentos necessários ao exercício do cargo e 160 horas de estágio prático em postos fiscais e volantes em pontos estratégicos do Estado, sendo que todos foram considerados aptos e o processo de nomeação dos mesmos encontra-se em tramitação na Secretaria da Administração.

Além disso, a atividade de treinamento abrangeu a realização de uma pesquisa com todos os funcionários da Receita Estadual para o levantamento das necessidades de treinamento, cujo relatório já foi divulgado na organização e está direcionando as atividades de desenvolvimento de pessoal para este ano, quando pretende-se focar principalmente o aperfeiçoamento do quadro gerencial, o aprofundamento dos conhecimentos de informática e a atualização de conhecimentos específicos nas áreas de tributação, arrecadação e fiscalização.



NOTIFISCO

## Pedrão/ASPP-96

**Integridade e Caráter: palavras primordiais dos futuros componentes da Chapa Renovação que concorre para as próximas eleições da ASPP.**

Convidado por lideranças dos funcionários públicos para concorrer as eleições da ASPP, como candidato a presidência. Confessamos que ao aceitar esse convite, não o fizemos com o propósito de criar animosidades, nem diversidades, mas sim porque entendemos que uma mudança sempre será salutar para todos e também somos democratas e acreditamos numa disputa legítima, aberta, com propostas de renovação, idéias novas, proporcionando oportunidades para aqueles que nunca a tiveram para mostrar sua competência e trabalho pela sofrida classe dos funcionários públicos.

Nós temos uma proposta para modernizar a ASPP, a começar pelo seu Estatuto arcaico, que não atende aos interesses dos seus associados. Assim, inicialmente, vamos propor a mudança nos Estatutos, para eleição direta para presidência, afinal o atual sistema parlamentarista está superado e não proporciona a legítima escolha do presidente pelos associados.

Outra mudança, será a obrigatoriedade das eleições no interior, nas cidades onde seja a sede da ASPP, uma vez que nos Estatutos, depende da aprovação do Conselho, apesar do Estatuto prever urnas no interior.

### OUTRAS PROPOSTAS:

Recanto do Aposentado - que será para os sócios com idade avançada e sem um lar. Pretendemos construir esse Recanto na sede campestre de Piraquara, acolhendo essas pessoas desamparadas com aposentos, refeições, salas de leitura, jogos, TV, plantação de verduras e frutas, oficinas para pequenos reparos, etc. Ofereceremos vagas na Colônia de Férias para todos os sócios, num novo e moderno sistema que já está em construção.

Empréstimo em dinheiro subsidiado pela entidade para casos de doenças e emergências.

Reivindicar salários justos para o funcionalismo e pensionistas, bem como, vale transporte e vale refeição. União de todos os órgãos de classe do Estado, para discutir sobre o presente e o futuro dos funcionários públicos, diante das reformas constitucionais.

Criar na ASPP, Secretarias, como da Saúde, Educação, Trabalho, Administração, para melhor equacionar os pedidos dos sócios, que também serão convidados para desempenhar sua capacidade, colaborando com a entidade.

Conclusão da Pousada de Foz do Iguaçu. Como o terreno é da ASPP e as obras já tiveram início, seria justo que o sócio e seus familiares pudessem desfrutar de um dos maiores pólos turísticos do mundo, Foz do Iguaçu.

A casa de Antonina - Adquirida na gestão da diretoria anterior, e já tinha por objetivo implantar uma pousada nesta importante cidade, e tem o nosso apoio total.

Melhorar os salários dos atuais funcionários públicos.



## Colônia de Férias de Guaratuba



**NOTIFISCO**

**SAFITE**

FEVEREIRO/96

**A** Colônia de Férias da AFFEP, situada em Guaratuba, foi comprada em maio de 1969. Tem uma área de 21.600m<sup>2</sup> e é constituída por 3 blocos com 40 apartamentos cada um, num total de 120 apartamentos, com capacidade até 5 pessoas e mais 24 chalés para até 4 pessoas e uma suite com capacidade no máximo para 10 pessoas. Além disso a Colônia de Férias oferece 44 churrasqueiras cobertas, uma cancha de bocha, piscina para adultos e infantil, cancha polivalente, campo de futebol suíço gramado, campo de futebol de areia e dois parques infantis. Existe ainda no local o bloco da administração, lanchonete, restaurante e moradias de funcionários.

### RESERVAS DE APARTAMENTOS

A reserva para a alta temporada (dezembro a fevereiro) inicia-se na 2ª semana do mês de agosto e as reservas nas baixas temporadas (março a novembro) podem ser feitas em qualquer época, pelo tel: (041) 223-7414, com Denise ou Marelice. Na alta temporada cada associado tem direito a usufruir da Colônia de Férias por uma semana, fora disto, não há limites de dias.



# Obras na Colônia de Férias

## AQUISIÇÕES - SETOR DE RESERVAS

Acompanhando a tendência das empresas modernas, a AFFEP, através do aperfeiçoamento de sua administração, informatizou o setor de reservas. Adquirindo para este setor 3 computadores e 3 impressoras no valor de 8 mil e 800 reais, sendo que um deles está na recepção da colônia de férias, em Guaratuba. Foi também efetuada a troca de todos os móveis da recepção, de forma a oferecer o maior conforto aos associados, sendo investido aproximadamente 3 mil reais.

O campo de futebol suíço da Colônia de Férias foi totalmente reformado, no qual, foi realizado um sistema de drenagem e troca dos alambrados, permitindo a ampliação do campo. Assim sendo, foi investido no local o valor de 5 mil reais.

Também foram efetuadas pequenas reformas nos móveis do Bloco A e efetuado a troca de colchões de casal nos Blocos A e B, no valor aproximado de 6 mil e 500 reais. Tendo sido investido também aproximadamente 20 mil reais na manutenção geral do prédio em 95.

Neste ano já foram adquiridas 10 novas geladeiras para os chalés e está previsto ainda, a aquisição de mais 15 geladeiras, a instalação de antena parabólica, a construção do campo de futebol suíço gramado, aquisição de equipamentos de informática e de um veículo utilitário. Segundo o presidente da AFFEP, Fernandes dos Santos, a associação pretende investir na Colônia de Férias um valor aproximado de 70 mil reais. Fernandes lembra que é necessário investir na estrutura e nos recursos humanos para que a AFFEP possa oferecer cada vez mais um serviço de alta qualidade aos associados. Para isto, a Colônia de Férias contou na alta temporada com aproximadamente 40 funcionários, objetivando o bom atendimento dos associados, conta Fernandes.

**ATENÇÃO ASSOCIADO A AFFEP** oferece aos seus associados, a partir de março, atendimento Médico gratuito em sua SEDE. Para marcar sua consulta ligue no telefone: 223-7414 R. 233.

## Opções para suas férias:

# Hotel Rota do Sol

O Hotel Rota do Sol é um patrimônio da AFFEP e foi adquirido em outubro de 86. Está localizado em Guaratuba (em Brejatuba), num terreno de 5.000m<sup>2</sup>, com área construída de 1.660m<sup>2</sup>, área de estacionamento de 2.045m<sup>2</sup> e área de lazer de 1.526m<sup>2</sup>. O hotel é composto de 48 apartamentos, sendo 40 de luxo e 8 standard. O hotel oferece TV em cores, antena parabólica, som ambiente, ar condicionado,

telefone, frigobar, salão de jogos, piscina para adultos e crianças, também possui restaurante panorâmico. O Hotel Rota do Sol está localizado a 50 metros do mar.

Preocupada em oferecer comodidade e segurança aos seus associados, a AFFEP firmou convênio com a empresa VIDA EMERGENCIAS MÉDICAS, para o atendimento médico de emergência sem nenhum custo ao hóspede.

### DESCONTOS NAS DIÁRIAS

Com o objetivo de oferecer o máximo de opções, com um mínimo de custos aos associados, a AFFEP estabeleceu um desconto de 50% nas diárias, para que os fiscais associados possam usufruir do hotel. Entretanto, as reservas deverão ser feitas diretamente no hotel através do tel. (041) 443-1313. Sendo que, o preço das diárias nesta temporada com desconto de 50% são as seguintes: standard (duplo) R\$ 27,50 e luxo duplo R\$ 40,00.

### INVESTIMENTOS

No ano passado, foi investido no hotel 4 mil e 500 reais na aquisição de um novo sistema de telefone, 2 mil reais em móveis e utensílios e 13 mil reais em conservação e manutenção geral. Para este ano, a AFFEP pretende remodelar o telhado do hotel, informatizar, trocar móveis, comprar novos televisores e fazer manutenções gerais. Desta forma, a associação pretende investir no Hotel Rota do Sol o valor de 45 mil reais.

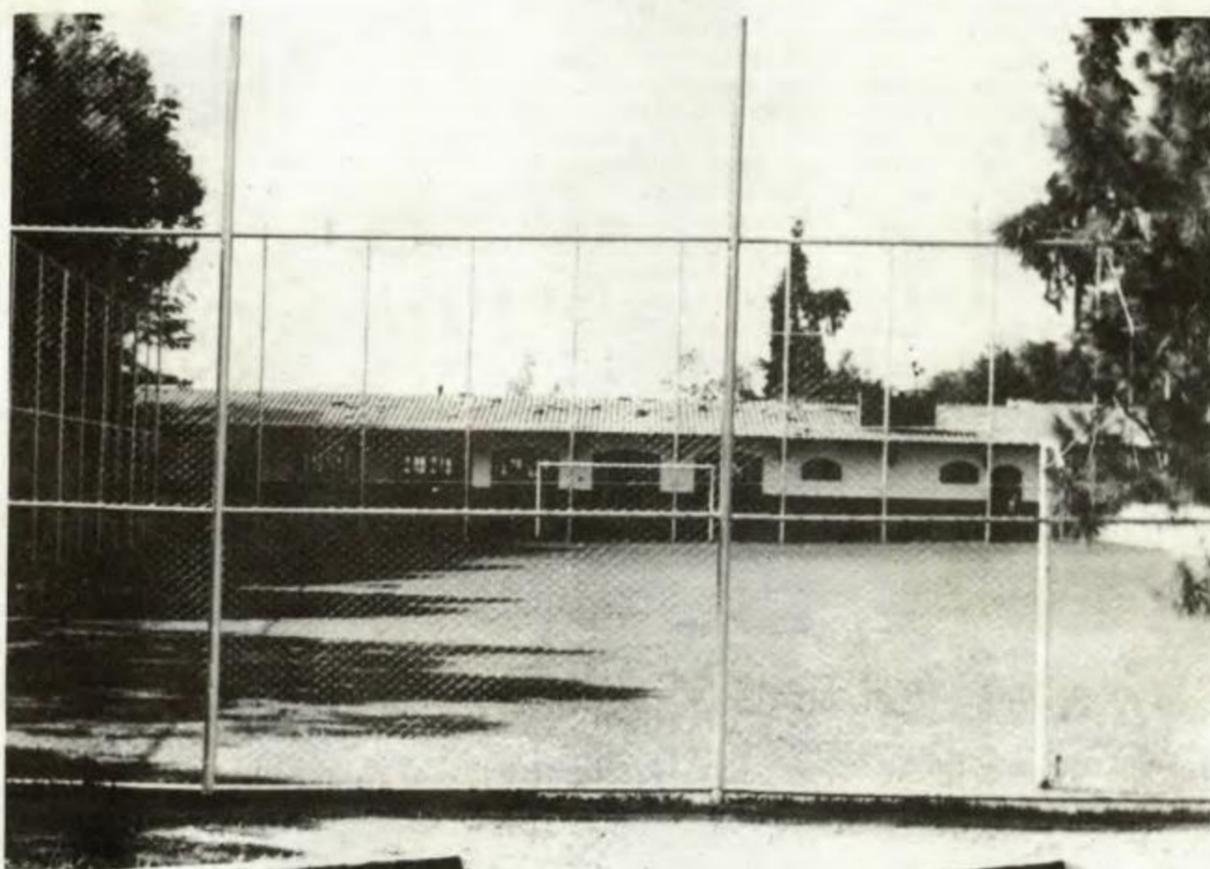


**NOTIFISCO**

**SAFITE**

FEVEREIRO/96

"1.293m<sup>2</sup> de área construída para o associado usufruir."



"O campo de futebol suíço, tem um sistema de drenagem moderno."



## AFFEPE CU (S Cam

A sede campestre de Barreirinha (C... 5.000m<sup>2</sup>, com área onde foi construída com 825m<sup>2</sup>, em março foram realizadas as seguintes reformas: trocas de acrílico, evitando as chuvas dentro do ginásio, uma rede de proteção para proteger os torcedores. O total das reformas foi de 31 mil reais.

### CAMPO DE

O campo de futebol de Barreirinha (C... AFPEP mede aproximadamente 1.293m<sup>2</sup> e foi construído em 1995, substituindo o anterior existente e destruído. O local foi reformado com um sistema de drenagem moderno para a proteção do campo. Para a reforma do campo, a Associação investiu na sede campestre (31 mil reais, se o mesmo será em breve).

Também foi efetuada a reforma e realizado a revisão dos equipamentos (revisão das instalações) pela Associação o total foi de 31 mil reais.

Para este ano a Associação investiu no sistema de drenagem do campo, para evitar que as chuvas venham a destruir o campo no tempo.

### SALÃO

O salão social inaugurado em 1995, com 331,2m<sup>2</sup>, também sofreu uma completa reforma no telhado. O mesmo estava desabando e a Associação investiu aproximadamente 31 mil reais. Foi visto um investimento que deverá ser concluído em fevereiro.

### SALÃO

A diretoria atual, visando a estrutura já existente, realizou a reforma de uma sala para aproveitamento como salão de jogos.

Atualmente, o salão possui duas mesas de sinuca e uma sala destinada a um barzinho equipado com 29 polegadas. Assim, o salão de jogos o va...

# Regional iba de estrela)

AFFE, sediada na  
, tem um terreno de  
construída de 1293m<sup>2</sup>  
o ginásio de esporte,  
e 92. No local foram  
as pela atual diretoria:  
a entrada das águas das  
esportes, colocação de  
volta da quadra para  
do que o investimento  
o valor de 2 mil e 600

## EBOL SUÍÇO

o de campestre da  
mente 1.375m<sup>2</sup>, o qual,  
substituição ao campo  
estava completamente  
aliado e dotado de um  
na, que evita a destrui-  
das reformas, a AFFEP  
(campo de futebol sui-  
que, a inauguração do  
ca de todo o alambrado  
o sistema de ilumina-  
elétricas), foram gas-  
de 5 mil e quinhentos

pretende construir um  
o ginásio de espor-  
ltrações das águas de  
piso do local em pouco

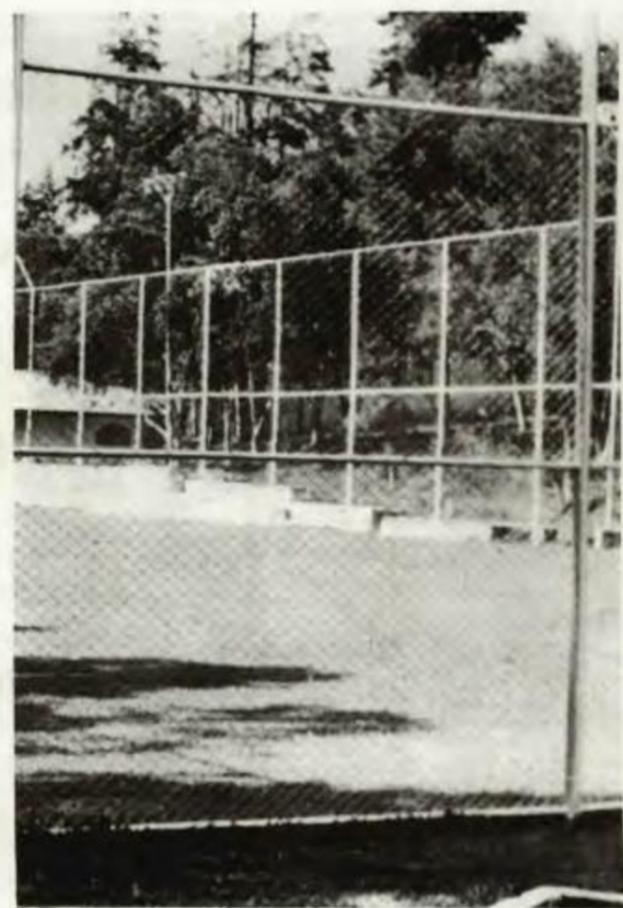
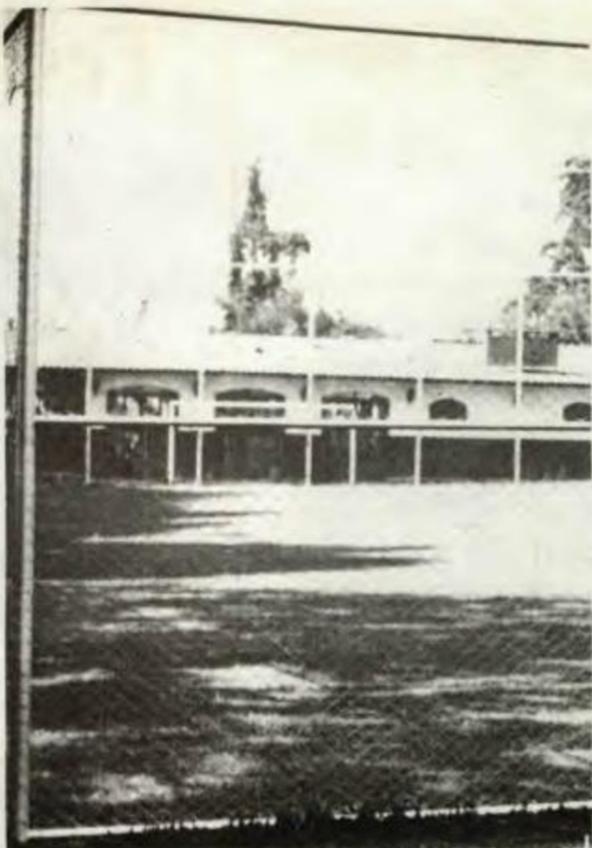
## OCIAL

o em março de 93 mede  
o realizada uma com-  
tendo em vista, que o  
Para isto, a AFFEP já  
4 mil reais e está pre-  
3 mil reais, para a sua  
ntecer até o final de

## JOGOS

o o aproveitamento da  
e campestre, promoveu  
stente no local para o  
o de jogos.

ogos está equipado com  
uma mesa de peabolim  
s de cartas, além de um  
inha e uma televisão de  
foram destinados para  
7 mil reais.



## Aumento de 28% do número de associados ativos da AFFEP em 95

O trabalho desenvolvido pela AFFEP em 1995, mostrou, principalmente, aos novos fiscais a importância de estar filiado a uma entidade preocupada em defender os interesses de seus associados e de proporcionar um atendimento de boa qualidade.

O resultado dessa conscientização foi que conseguimos aumentar o número de sócios ativos de 873 em janeiro/95 para 1.117 em janeiro/96, um acréscimo de 244 novos sócios, representando um aumento de 28% o que equivale dizer que aproximadamente 90% dos fiscais ativos do Paraná são sócios da AFFEP. Conseguimos também manter o número de associados aposentados que era de 1.214 em janeiro/95 e fechamos janeiro/96 com 1.216.

Acreditamos com isso que a AFFEP está no caminho certo, buscando oferecer maiores benefícios a seus associados sem que isto implique em maiores custos.

Aqueles que ainda não são associados procurem-nos para que possamos mostrá-lo que vale a pena associar-se. Para maiores informações, ligue (041) 223-7414, falar com Sônia.

## Planos de Saúde aos associados



Sônia Zevetech - Plano de Saúde

A AFFEP oferece convênios médicos com a Unimed e a Amil. No total são 210 titulares que têm convênio com a Amil e 392 dependentes. Já na Unimed, são 482 titulares e 888 dependentes. No ano de 95, com o empenho da AFFEP em mostrar para os seus associados a vantagem de ter um plano de saúde, houve um crescimento de 25% no convênio com o plano da AMIL, foram 168 titulares em Janeiro/95 e 210 em janeiro/96. E, no plano da UNIMED o crescimento de associados conveniados foram de 47%, 328 titulares em janeiro/95 para 482 associados conveniados em janeiro/96.

A grande vantagem que o associado tem sobre o plano de saúde é de que os descontos que a AFFEP proporciona são de aproximadamente 50%. De acordo com o presidente da associação, Fernandes dos Santos, é fundamental que o associado possa consultar um médico sem nenhum custo, entretanto, apenas 30% dos associados da AFFEP tem plano saúde, uma porcentagem baixa e que reflete a falta de conscientização dos fiscais do Estado, lembra Fernandes. Desta forma, o presidente da AFFEP sugere que fiscais das diversas localidades do Estado escolham o plano (AMIL/UNIMED) e entrem em contato através do telefone (041) 223-7414 - falar com Sônia.

## Tesouraria



2º Tesoureiro Eduvaldo Guemão dos Anjos

Além das atividades normais do departamento financeiro - recebimento e cobranças - a tesouraria tem a função de proporcionar um auxílio financeiro aos associados, através de empréstimos, que são realizados por consignação em folha ou cheque pré-datado. Entretanto, o montante emprestável a cada associado não pode ser superior a 30% de sua renda líquida. Isto devido ao grande número de associados que recorrem a estes empréstimos.

Em 1995, o valor total de empréstimos realizados pela AFFEP foi de aproximadamente **2 milhões de reais**. De acordo com o presidente da AFFEP, Fernandes dos Santos, neste ano a associação está operando apenas com empréstimos através de cheque pré-datados. O presidente da associação lembra aos associados que o Governo do Estado, num ato arbitrário, através do decreto nº 1458 de 14/12/95 proibiu a consignação de empréstimos em folha. Segundo Fernandes dos Santos, a diretoria da AFFEP está fazendo esforços para reestabelecer este direito conquistado há muito tempo através de reuniões com diversos sindicatos e associações.

## Profissionalização na administração

A diretoria da AFFEP, consciente da necessidade em investir no setor de recursos humanos e materiais para o bom desenvolvimento dos trabalhos da entidade, buscou durante o ano de 1995 investir nos seus funcionários, através de treinamentos e contratação de profissionais especializados. Com esta visão, a partir de agosto de 95 a AFFEP passou a contar em sua sede com a gerente administrativa, Iara Regina de Assis.

A AFFEP também tem buscado oferecer oportunidade a estudantes secundaristas e universitários, através de estágios remunerados nas áreas de informática, contabilidade, recursos humanos e administração. Com isto, a associação ganhou um novo dinamismo, principalmente na qualidade do atendimento oferecido aos associados.

Para o presidente da AFFEP, Fernandes dos Santos, não basta ter recursos humanos qualificados, é necessário investir na infra-estrutura. Assim sendo, a diretoria trocou praticamente todos os móveis existentes na sede, que encontravam-se completamente sucateados, por móveis novos e modernos, buscando oferecer o maior conforto aos funcionários e principalmente aos associados que procuram a sede administrativa. De acordo com o presidente da AFFEP, estes investimentos foram de aproximadamente **17 mil reais**.



Thânia Hayashi - Recursos Humanos



trole de todas as contas bancárias (saldos) da AFFEP. Desta forma, possibilita a movimentação bancária diária, informa o número de cheques e para quem foram destinados.

**Sistema de Empréstimo** - Quando determinado associado pede um empréstimo, o presidente Fernandes dos Santos obtém todas as informações do associado através do nome, RG, sendo que as informações são em relação aos empréstimos realizados, situação dos empréstimos. Assim, permite decisões rápidas e seguras, se deve ou não autorizar um empréstimo, o valor, número dos cheques e total de empréstimos.

**Sistema de Reservas** - Cadastros de todos os associados, fiscais e cotistas, que são localizados através do R.G., onde são fornecidos dados, como o telefone, data de nascimento, endereço e outras informações particulares. Assim, o presidente tem o controle de todos os fiscais ativos, inativos e falecidos, se é sócio ou não, etc. Também através do endereço a AFFEP envia jornais e informações aos associados. Assim sendo é necessário que todos os associados atualizem os seus endereços e telefones, pelo tel. (041) 223-7414, falar com Sônia.

**Sistema de Reservas** - Situação de utilização da Colônia de Férias em Guaratuba, número de apartamentos, usuários, quartos vagos, reservas, porcentagem de lotação, sendo que estes dados estão interligados com a sede e a Colônia via fax modem. Desta maneira, com o sistema de reservas, a AFFEP pretende desenvol-



ver um sistema de identificação dos associados, através de carteiras de identificação, com um sistema de leitura - código de barra - que se destinará ao controle de acesso da Colônia de Férias e também na utilização da piscina. Este projeto deverá ter início no mês de março e será amplamente divulgado para a categoria, pois haverá necessidade de fotos 3 por 4, tanto dos titulares, quanto dos dependentes para a confecção das carteiras. Atualmente a AFFEP tem três computadores à disposição para fazer as reservas, dois em Curitiba e um em Guaratuba.

**Contabilidade** - O setor de contabilidade da AFFEP está totalmente informatizado, também a legislação trabalhista e a folha de pagamento dos funcionários da associação são totalmente informatizados. Tanto que, no início de 95, a AFFEP tinha somente um computador. Atualmente a associação conta com 11 computadores, 8 impressoras, 2 impressoras jato de tinta P e B e 2 coloridas.

**A**tualmente a associação tem um sistema informatizado com o objetivo de controle de dados. Foram investidos pela AFFEP no setor de informática aproximadamente 17 mil reais em 95.

**Ponto Eletrônico** - O presidente pode saber quem encontra-se na associação e o controle do ponto do pessoal, através da leitura do código de barra, fornece o controle sobre funcionários, informatiza a folha de pagamento, listagem de funcionários, horário de chegada. Toda a informação da AFFEP é via computador. "Através da modernização as informações podem chegar mais agilmente sem a necessidade de fluxo de papel", lembra o presidente da AFFEP, Fernandes dos Santos.

**Veículo** - Sistema que controla todas as informações disponíveis em relação aos 2 veículos da associação (uma Pampa e um Logus). Por exemplo, o consumo de combustível mensal, Kms rodados, motivos do uso, informações sobre multas, usuários.

**Sistemas Telefônicos** - O moderno sistema de informática da AFFEP permite que o presi-

dente da associação tenha em mãos um relatório de todas as ligações telefônicas. Entretanto, o sistema telefônico da AFFEP foi trocado no início de 1995, por uma central telefônica, com o objetivo da AFFEP adquirir uma central mais moderna, eficiente, além de possibilitar um controle de todas as ligações que são efetuadas dentro da associação. Isto porque, o sistema atual imprime um relatório que informa para onde foi efetuada a ligação, horário e tempo de duração durante 24 horas. E no final do dia informa o número de ligações realizadas. Assim, no final do mês, tem-se a duração de tempo que cada funcionário da AFFEP utilizou o telefone, o que possibilita uma redução na conta do telefone na ordem aproximada de 30% e também permite controlar as ligações que recebem. A associação adquiriu um telefone celular para uso da presidência no valor de 2 mil e 500 reais. Desta forma, o sistema de telefonia custou para a AFFEP aproximadamente 6 mil reais. Este sistema também está sendo instalado no Hotel de Guaratuba.

**Controle de Banco** - Con-



**NOTIFISCO**

**lara de Assis**  
Gerente Administrativa

**Uma nova visão**

Vivemos um momento extremamente interessante e bastante proveitoso em aprendizado redefinindo os caminhos da AFFEP. Este momento deve-se ao conjunto de fatores externos e internos que reafirmam a importância de uma administração profissional voltada aos interesses dos associados e ligada às mudanças do contexto político-socioeconômico do país.

Analisando o cenário macroeconômico atual, acompanhamos o empenho dispendido pelo governo, desde o início do Plano Real, na busca da tão sonhada estabilidade econômica. A necessidade cada vez maior de adaptação das empresas frente a realidade de baixa inflação, abertura de mercado e competitividade tem provocado experiências traumáticas em determinados nichos de mercado acostumados aos ganhos fáceis proporcionados pela ciranda financeira.

Por outro lado, notamos a mudança social ocorrida a partir da conscientização do cliente sobre a sua importância no mercado. A Constituição Federal de 1.988, o Código de Defesa do Consumidor de 1.991, a criação dos Procons e a difusão do Conceito de Qualidade, são algumas demonstrações que evidenciam um novo posicionamento do

cliente no mercado. O conhecimento de seus direitos enquanto consumidores e a abertura de mercado tornou-os mais atentos e exigentes na escolha dos produtos e serviços.

Diante desta realidade, a AFFEP munuiu-se de interesses conjuntos da presidência, diretores e funcionários para a construção daquele que é a principal sustentação do nosso sucesso: vontade e ação.

Hoje nos sentimos privilegiados na concretização dos projetos como o embrião do projeto de qualidade "5S" desenvolvido pela área de R.H., a implantação do sistema de administração financeira, que nos permitirá uma melhor alocação dos recursos disponíveis, a terceirização do sistema de cobrança e organização em eventos, as alterações de lay-out para proporcionar maior bem-estar aos funcionários e associados, a informatização das tarefas, a criação de novos benefícios aos associados, os investimentos na construção e melhoria do patrimônio do associado, etc.

Sabemos exatamente da importância do nosso trabalho, pois a razão dele é você.

**SAFITE**

FEVEREIRO/96

## Atendimento médico e odontológico gratuito

A Associação oferece atendimento odontológico gratuito a todos os associados e dependentes, através do consultório instalado na sede (na Angelo Sampaio, 1793), no período de 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 8h30 às 11h00 e no período da tarde, das 15h00 às 18h00.

Graças ao trabalho do dentista Douglas J. S. de Macedo, que tem prestado os seus serviços de odontologia para a associação nos últimos 26 anos. Assim sendo, o associado tem acesso aos tratamentos gratuitos na parte de profilaxia, restauração, extrações. E na parte de prótese é cobrado somente o serviço do protético.

### REGIONAIS DO PARANÁ

Nas regionais de Ponta Grossa e Pato Branco, a AFFEP mantém convênios com dentistas, através de descontos pela tabela da ABO. A seguir as regionais que oferecem convênios odontológico:

**PONTA GROSSA:** Dra. Célia Aparecida Zanardini  
Endereço: Rua Manoel Ferreira Pinto, 183

**PATO BRANCO:** Dra. Márcia Moraes Carraro  
Endereço: Rua Silva Vidal, 315

### ATENDIMENTO MÉDICO

A AFFEP a partir do dia 15 de fevereiro estará oferecendo atendimento médico (clínica geral) gratuito aos seus associados e dependentes, através do dr. Laércio, que estará de plantão no período da tarde. Desta forma, visando o maior conforto dos seus associados, a AFFEP instalou um novo consultório, com novos equipamentos modernos para o melhor atendimento.

# FENAFISCO

## NA JUSTIÇA

O líder do PMDB, Michel Temer, está preocupado com a proposta de reforma administrativa do governo, que acaba com direitos adquiridos.

O líder acha que a questão só será resolvida no Supremo Tribunal Federal. Ele mesmo foi lá conversar com o presidente, do STF, Sepúlveda Pertence, e saiu com uma opinião otimista para os trabalhadores.

“O Sepúlveda e eu pensamos da mesma maneira. Não há possibilidade de o governo ferir direitos adquiridos.”

## NOVA CENTRAL

O presidente da Fenafisco foi escolhido o primeiro diretor de relações internacionais da Central Autônoma de Trabalhadores, a CAT, criada no início do mês em Brasília. No novo cargo, José Lima fará parte do Comitê Executivo do Incasur, ligado à CLAT, a Central Latino-americana de Trabalhadores.

A criação da CAT reuniu mais de 500 delegados de todo o país e representantes de sindicatos da Europa, África e de todos os países da América Latina. O primeiro presidente da central sindical é Laerte Teixeira da Costa.

A CAT já conta com a adesão de mais de 700 sindicatos e promete entrar firme na luta pela geração de novos empregos, assunto tabu para todas as outras centrais existentes no país.

## CENTRAL

Os sindicatos de fiscais de todo o país vão realizar assembléias para discutir a filiação a uma central sindical.

A Federação já decidiu se filiar à CAT, a Central Autônoma dos Trabalhadores, criada no final do ano passado em Brasília.

A CAT tem na independência dos partidos políticos a sua bandeira de defesa dos trabalhadores.

## SEMINÁRIO

O Primeiro Seminário Internacional de Direito Tributário promovido pela Fenafisco, em Brasília, derrubou muitos mitos cultivados no Brasil.

Nas discussões com especialistas da Europa e América Latina, ficou claro que não existe sistema tributário com poucos impostos e que a sonegação só é grande no Brasil.

A diferença é que os governos de sociedades mais organizadas combatem rigorosamente a sonegação, investem na máquina e na qualificação dos servidores.

Para os participantes ficou também uma conclusão: a de que só através dos impostos é possível promover a distribuição de renda. É com o fisco que as sociedades civilizadas conquistam o bem-estar social.

## ELEIÇÃO

Os dirigentes dos sindicatos filiados à Fenafisco vão eleger agora em março os novos tesoureiro e diretor de formação sindical.

Os dois cargos estão vagos e a eleição, durante a próxima reunião do Conselho Deliberativo da Fenafisco, vai recompor a chapa da diretoria.

Outro assunto que ficou para ser decidido em março é a data da eleição da nova diretoria da Federação, prevista para o final deste ano.

O estatuto (que deve ser alterado), diz que a eleição tem de ser realizada durante o Conafisco, Congresso Nacional do Fisco, marcado para 97.

## DATAS

**MORRERAM:** o fiscal aposentado

\* **Vitório Torquatto Orreda**, nascido em Morretes-PR. Dia 14/11/95, aos 70 anos de idade, de câncer do pulmão, em Curitiba-PR.

\* **Antonio Fernandes**, fiscal aposentado, nascido em Sertãozinho-PR. Dia 27/11/95, aos 67 anos, de câncer de pulmão, em Marialva-PR.

\* **Francisco Martins de Souza Filho**, fiscal aposentado, nascido em Wenceslau Braz-PR. Dia 27/11/95, aos 75 anos, de doença pulmonar obstrutiva crônica, em Curitiba-PR.

\* **Antonio Pereira Lopes**, fiscal aposentado, nascido em Vila Casoni-PR. Dia 18/12/95, aos 51 anos, de infarto agudo do miocárdio, em Ibiporã-PR.

\* **Ilda Nunes Brasil**, fiscal aposentada, nascida em Prudentópolis-PR. Dia 18/12/95, aos 72 anos, de parada cardíaco-respiratória, em Curitiba-PR.

\* **Lauro Bozza**, fiscal aposentado, nascido em Curitiba-PR. Dia 31/12/95, aos 72 anos, de divertículo perfurado de colon, em Curitiba-PR.

\* **José Waldir Rodrigues**, fiscal aposentado, nascido em Jacarezinho-PR. Dia 11/01/96, aos 69 anos, de infarto miocárdio, Curitiba-PR.

\* **Stefano Corbelini**, fiscal aposentado, nascido em Garibaldi-RS. Dia 19/01/96, aos 78 anos, de metástases disseminadas, em Curitiba-PR.

\* **Felix Alves Moreira**, fiscal aposentado, nascido em Curitiba-PR. Dia 28/01/96, aos 79 anos, de insuficiência respiratória aguda, em Curitiba-PR.

\* **Osman Misurelli**, fiscal aposentado, nascido em Curitiba-PR. Dia 29/01/96, aos 64 anos, de parada cardíaco-respiratória, em Curitiba-PR.

# DIA DO AGENTE FISCAL

A AFFEP/SAFITE parabenizam todos os agentes fiscais pela comemoração do seu dia em 2 de fevereiro.

Agente Fiscal, parabéns pelo seu dia!!!

# Sindicato - pequenas considerações sobre 1995

PÁGINA 13

Deverasmente o ano de 1995 foi para entrar na história. Ano nervoso, conturbado, trabalhoso, esperançoso.

Os anseios se afloraram e ficou evidente a máxima: "Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas".

As cobranças foram diretamente proporcionais às promessas feitas e estas às necessidades por recursos.

Já foi dito em edições anteriores que as esperanças na equipe que assumiu o Governo em 1995, eram grandes. Tivemos a oportunidade de constatar isso durante o ano.

Os Agentes Fiscais chamados, disseram presente, arregaçaram a manga e foram à luta. Nunca se trabalhou tanto no Fisco do Paraná, como em 1995. Tantos foram os projetos, as operações e os resultados af estáo.

A economia do País em 1995, conforme dados oficiais, teve um crescimento de aproximadamente 4%, mas todos sabemos como foi um ano difícil. Não teve um caso de um empresário parente, amigo ou conhecido que faliu ou fechou seu negócio.

Nesse mesmo cenário, a receita total do Estado cresceu acima da inflação 17,05%. Somente o ICMS, principal imposto estadual teve um crescimento real de 13,69% (treze vírgula sessenta e nove por cento), enquanto todos acreditavam em queda.

Numa entrevista, publicada no diário "Indústria e Comércio", no dia 26 de janeiro de 1996, o Prof. MIGUEL SALOMÃO, DD. Secretário da Fazenda, afirma: "Muitos Estados tiveram crescimento zero em 1995, ou seja, o valor absoluto cresceu, mas apenas recuperando a inflação, sem nenhum crescimento real", e continua "as causas do aumento foram o aprimoramento da fiscalização e o combate ao uso de créditos de ICMS ilegítimos".

O Governador Jaime Lerner tinha - e tem - um compromisso, não só com o Fisco, mas com todo o funcionalismo estadual. A recuperação gradual do poder aquisitivo dos salários.

Se existem muitos funcionários públicos e que se consome 73% da receita com a folha, esse é um problema de quem contratou. Já diziam nossos avós "quem não pode não se estabelece".

O que precisamos é de salário digno, para que, dentro de sua área de atuação, cada empregado do Estado possa exercer sua função sem preocupação com a questão financeira, com dignidade.

Em março de 1995, o Governo enviou mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, propondo reajuste de 10% ao funcionalismo. Juntamente com essa mensagem, fomos surpreendidos com o envio de modificações na Lei 10.331/93, aprovada através da Lei 11.071 de 22/03/95 que trata do famigerado "Redutor Salarial".



Limi Oikawa - secretária do SAFITE  
Roberto Ap. Piekarczyk - presidente do SAFITE  
Sueli Dias Chaves - Secretária do SAFITE

O Governo desvinculou o salário do Secretário de Estado do "Redutor Salarial" e excluiu o adicional por tempo de serviço, até o limite de 35% e as vantagens decorrentes do cargo em comissão.

Essa desvinculação teve como objetivo possibilitar o aumento do salário de Secretário de Estado, para torná-lo mais atraente, já que o Governo estava com dificuldade de contratar bons técnicos para chefia de algumas Secretarias.

As negociações salariais da Classe Fiscal do Paraná, através do Sindicato, em 1995, começaram nessa ocasião.

Nas primeiras reuniões mantidas com o Secretário Professor Miguel Salomão, com o Diretor Geral Dr. Norton José Siqueira Silva e ao longo do tempo com o novo diretor Reni Atayde Pires, deixamos claro que a classe fiscal do Estado responderia "presente" quando chamada para participar de um esforço conjunto, no sentido de alavancar a arrecadação do Estado.

Os Agentes Fiscais do Paraná têm consciência da importância social da sua função. O Estado, sem recursos, mal pode se manter em pé, quem dirá cumprir suas funções constitucionais: "bem estar ao povo".

Fizemos ver que nos últimos anos a classe fiscal do Estado foi vilipendiada, maltratada, explorada e difamada, com o pagamento de salário vil.

Queríamos o compromisso da cúpula diretiva da Fazenda, no sentido de recuperar a imagem da Classe junto à sociedade.

Deixamos claro também que o empenho, no primeiro momento, teria que ser recompensado com uma retribuição salarial mais justa, sabedores de que os problemas não seriam resolvidos todos de uma só vez.

Ressaltamos a boa vontade, o entendimento e a paciência do Secretário Miguel Salomão e do Diretor Geral Norton José Siqueira Silva. Fica aqui o agradecimento e pedimos licença para chamá-los de

"amigos do Fisco".

Nesse contexto, no mês de maio/95, fomos convidados para uma reunião, onde o Diretor da C.R.E., Reni Atayde Pires, nos posicionou a intenção do Secretário Miguel Salomão, de atender a classe fiscal do Estado.

A partir daí as negociações, que contaram sempre com a presença de Fernandes dos Santos, vice-presidente do SAFITE e presidente da AFFEP, versaram sobre duas vertentes:

**Vertente 1 - Não incidência do "reductor salarial", sobre as quotas de produtividade, atendendo matéria julgada pela Justiça do Paraná.**

**Vertente 2 - Compensação salarial, através de incremento na produtividade.**

As negociações dessa pauta de reivindicações foram feitas com todos os Secretários de Estado que tinham precedência sobre o assunto. Precedência técnica e política.

Conversamos com o Dr. Cassio Taniguchi, DD. Secretário de Estado do Planejamento; com o Dr. Giovanni Gionédís, DD. Secretário de Estado de Governo; com o Dr. Reinhold Stephanes Junior, DD. Secretário de Estado da Administração; com o Dr. Gerson Guelmann, DD. Secretário de Estado da Chefia de Gabinete; com o Dr. Anibal Cury, DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado.

Mantivemos ainda, inúmeras reuniões com deputados estaduais e federais, em Curitiba e Brasília, além de conversas com ocupantes de cargos de segundo e terceiro escalões das diversas secretarias.

Ficou acordado, à época, que no próximo reajuste salarial para o funcionalismo público, junto com a mensagem, iria um artigo excluindo do "reductor salarial" as quotas de produtividade. Isto feito o Secretário da Fazenda assinaria uma Resolução, com o novo número de quotas.

Todos sabemos que essa negociação não foi bem sucedida. Em agosto/95, junto com o projeto de lei

de reajuste para o funcionalismo público, encaminhando à Assembléia Legislativa, o assunto do Fisco foi suprimido.

A partir daí, começamos nova rodada de negociações com o Secretário da Fazenda e com o Diretor da CRE. Numa das reuniões foi posicionado ao Secretário que, não tendo sido possível solucionar os dois problemas, que fosse concedido o aumento das quotas de produtividade, que atenderia de imediato a base da categoria, percentualmente 70% do total, ativos e inativos.

Essa nova proposta contou com a simpatia do Secretário Miguel Salomão, do Diretor Geral Norton José Siqueira Silva e do Diretor Reni Atayde Pires.

Informamos que nessa época havia aproximadamente 2.000 funcionários atingidos pelo "reductor salarial". Desse total 600 eram Agentes Fiscais, ativos e aposentados.

Para reforçar esse posicionamento, a Diretoria do Sindicato, reunida no mês de agosto/95, decidiu convocar uma Assembléia para discussão dessa nova proposta.

Essa Assembléia, realizada no Centro Cívico, no grande Auditório do Edifício Castelo Branco, no dia 26 de agosto, teve um comparecimento espetacular de aproximadamente 450 Agentes Fiscais, transformando-se na segunda maior reunião da Classe, em todos os tempos.

Aprovada a proposta de implementação imediata da nova Resolução de Quotas, novas rodadas de negociação foram necessárias. Conversamos, além das autoridades da Fazenda, com o Secretário de Governo Giovanni Gionédís que era o negociador junto ao Governador Jaime Lerner.

Nesse interim, foram levantados alguns problemas técnicos na Resolução, que foram sanados pela equipe responsável pela elaboração, após exaustivas reuniões.

Todos sabemos o desfecho dessa história. O Governo finalmente acordou e ciente da importância do ato, autorizou o Secretário da Fazenda, Prof. Miguel Salomão, a assinar a nova Resolução, elevando de 1.200 para 1.900 as quotas de produtividade dos Agentes Fiscais do Estado do Paraná.

A nosso ver essa atitude demonstrou o reconhecimento do Governo Jaime Lerner, pelo esforço dispendido pela Categoria durante o ano de 1995 e na tentativa de motivar o Fisco para que continue nesse trabalho incessante de combate à sonegação, visando o aumento da receita financeira do Estado.

Essa foi uma grande conquista da Classe Fiscal do Paraná. Demonstrou que a união, o bom senso das propostas, a seriedade e firmeza nas negociações, a comunhão de objetivos - classe e administração - o desprendimento pessoal, são requisitos que propiciam o sucesso em qualquer empreendimento e na luta classista não é diferente.

É claro que não foram resolvidos todos os problemas da Categoria, mas a pretensão não era tanta. Sabemos que no Fisco as coisas são resolvidas assim, um pouquinho aqui, um pouquinho ali e é o que nos vai mantendo vivos.

Paralelamente a todo esse processo político/classista, outras questões foram tratadas, além da parte administrativa do SAFITE que demanda muito tempo.

Resta-nos, agora, direcionar todas as nossas forças para solução do problema do "reductor salarial", que, devido ao aumento do número de Quotas, nivelou todos os salários do Fisco. Essa será a nossa grande luta durante 1996.

Agradecimento. Por si só essa é a palavra que se perde ao vento. Temos que tomar atitudes que demonstrem o reconhecimento pelo atendimento de uma reivindicação. Nomes. Esses é melhor nem começar a listar, senão lá vai o Notifisco inteiro. Fica a certeza de que a Classe cresceu um pouquinho, com a ajuda, inclusive, de pessoas estranhas ao quadro.

Curitiba, 02 de fevereiro de 1996

Roberto Ap. Piekarczyk - Presidente/SAFITE

NOTIFISCO

SAFITE

FEVEREIRO/96

# Agenda para 1996 - Sindicato

Grandes são os embates que nos aguardam durante o ano de 1996 e demonstra que na luta classista existe uma sucessão de problemas que nos desafiam a estar sempre atentos e preparados.

Os representantes classistas continuam sua luta, marcando presença onde o assunto seja os destinos da Classe Fiscal. É para isso que precisamos de um Sindicato forte, atuante e representativo e é para isso que estamos trabalhando.

A política salarial do Governo do Estado, para 1996 não deverá distinguir categorias, a não ser o cumprimento da promessa feita ao pessoal do magistério. As eventuais reposições salariais deverão igualar o funcionalismo como um todo.

A nós, Agentes Fiscais, resta influir para que a arrecadação tenha ganhos reais. A partir daí poderemos, no decorrer do ano, vislumbrar alguma conquista singular.

O grande desafio chama-se "REDUTOR SALARIAL". A solução pode passar por uma das seguintes alternativas: 1) exclusão do limitador constitucional sobre as quotas de produtividade, atendendo decisão da justiça do Paraná, corroborada pelo Supremo Tribunal Federal em Brasília; ou, 2) aumento do limite do redutor, hoje restrito a 20 (vinte) vezes o menor salário pago no Estado.

Outro assunto de mérito é o da promoção (veja matéria nesta edição), cuja efetivação irá corrigir grandes injustiças, principalmente para os atuais AF-4 que fizeram o curso para AF-3 e os AF-3 que ficaram sem progredir na carreira em 1989.

Outro ponto importante, a ser objeto de discussão em 1996 será o da gratificação por dedicação exclusiva. Para todas as funções para as quais foram atribuídas "dedicação exclusiva", após a posse do atual Governo, o percentual foi de,

no mínimo, 100% (cem por cento). Para os Agentes Fiscais o percentual é de 40% (quarenta por cento).

1996 é ano de eleição. Teremos eleição para toda a Diretoria do SAFITE, Conselho Fiscal e Comissões Sindicais nas diversas Regionais.

Atendendo decisão de Assembléia, em 1996 faremos alterações nos Estatutos do SAFITE, com o objetivo de introduzir algumas regras mais modernas, inclusive no capítulo que trata das eleições.

Conforme decisão de assembléia, este ano cumpriremos um antigo sonho, a aquisição da sede própria para o SAFITE. Os recursos para tal fim estão sendo objeto de desconto em dobro da mensalidade, nos meses de janeiro, fevereiro e março/96. Após a aquisição, precisaremos dotar a nova sede, com as condições físicas necessárias.

O sistema de reuniões nas

Regionais têm demonstrado excelentes resultados, pois os assuntos são discutidos frente a frente, funcionários e os representantes classistas. Nossa meta é até o mês de junho/96, proceder pelo menos uma reunião em cada Regional.

Outra meta será a continuação da campanha de sindicalização, esperamos atingir o percentual mínimo de 95% de sindicalizados em todas as Regionais. Hoje a variação da média é muito acentuada.

É claro que, paralelamente a essas metas, existe o dia-a-dia do Sindicato, ou seja, a parte administrativa, que demanda bastante tempo.

O atingimento dessas metas depende, é claro, de vários fatores. O que podemos afirmar com toda a segurança é que lutaremos a boa luta, travaremos o bom combate.

Curitiba, 02 de fevereiro de, 1996.

**Roberto Ap. Piekarczyk**  
Presidente/SAFITE

**NOTIFISCO**



Fernades dos Santos - Presidente da AFFEP  
Plínio Rogério Busetti - Presidente da Comissão Sindical da 1ª DRR.  
Roberto Ap. Piekarczyk - Presidente do SAFITE.  
Reni Atayde Pires - Diretor da C.R.E.  
Cleto Tamanini - Delegado da 5ª DRR.

**SAFITE**

FEVEREIRO/96

## Seminário Internacional de Direito Tributário

Aconteceu em Brasília, nos dias 04 a 05 de dezembro de 1995, o I Seminário Internacional de Direito Tributário, organizado pela FENAFISCO - Federação Nacional do Fisco, entidade que congrega os sindicatos de Agentes Fiscais de 23 Estados da Federação.

Os assuntos versaram sobre os vários sistemas de tributação existentes no mundo, em comparação ao brasileiro e o que fazer para tornar o tributo, cada vez mais, fator de política social.

Tivemos debatedores da Alemanha, Bélgica, Holanda, Portugal, Argentina e Brasil.

O Paraná esteve representado pelo presidente do SAFITE, Roberto Ap. Piekarczyk, pelo presidente da AFFEP, Fernades dos Santos e pelos companheiros Cleto Tamanini, DD. Delegado da 5ª DRR. e Plínio Rogério Busetti da Comissão Sindical da 1ª DRR. A Secretaria de Fazenda esteve representada pelo Diretor da CRE, o colega Reni Atayde Pires.

O Seminário foi organizado pela FENAFISCO, através de seu presidente, o colega paulista José Antonio Pinto de Lima, com recursos doados pelo Governo do Distrito Federal, quando o Secretário de Fazenda era o Sr. Everardo Maciel, atual Secretário da Receita Federal.

## - SEDE PRÓPRIA

Os Agentes Fiscais do Estado, reunidos em Assembléia no dia 02 de dezembro de 1995, resolveram instituir um desconto extra, equivalente a três mensalidades, para propiciar recursos ao Sindicato, para aquisição da sede própria.

Essa era uma antiga reivindicação daqueles que foram os pioneiros na luta sindical da categoria. Esse sonho está próximo de acontecer.

Como todos notaram, no mês de janeiro o desconto foi em dobro, o que ocorrerá ainda nos meses de fevereiro e março. Em abril a mensalidade volta ao normal.

## - ENTREGADA I

Em Curitiba, os transeuntes que circulam pela Praça Carlos Gomes, estão maravilhados com o novo visual do prédio situado na rua Lourenço Pinto esquina com a rua Ivo.

Esse prédio pertencia à Secretaria da Fazenda e foi "ENTREGUE" ao DECON, pela administração anterior, no Governo passado.

O DECON, que não é bobo nem nada, pegou com as duas mãos, reformou e hoje conta com um belo espaço bem no centro de Curitiba, enquanto a CRE tem que ficar com seus órgãos espalhados pelos quatro cantos da cidade.

Diziam, à época, que o custo de uma reforma seria muito grande. Como é que o DECON arrumou esses recursos? Achamos que pensavam que a reforma seria feita pelo Pitangui.

## - ENTREGADA II

Em Paranaguá a Agência de Rendas funcionava num prédio secular, tombado pelo patrimônio público. Uma pérola da arquitetura paranaense.

Igualmente "ENTREGUE" para a Secretaria do Meio Ambiente, sob o falso argumento de que a reforma ficaria caríssima...

A reforma foi feita, com recursos do Estado e hoje o prédio é sub-utilizado pelo Instituto Ambiental do Paraná, enquanto a Agência de Rendas de Paranaguá, que já foi Delegacia, mora - mal - de favores em casa alheia.

Até quando vamos assistir a isso?

## - PROMOÇÃO

Mais uma vez a Classe Fiscal fica na expectativa de receber a "promoção" a quem

tem direito, de acordo com a lei e se frustra.

De acordo com as modificações introduzidas na Lei 7.051 no ano de 1993, a cada ano ocorrerá um processo de promoção e estará apto aquele Agente Fiscal que tenha interstício de tempo e participação no curso exigido.

No ano de 1994, apesar de todos os Agentes Fiscais da Ativa terem participado do respectivo curso, ficando capacitados à promoção, a mesma não ocorreu, "queimando" um ano inteiro.

Em 1995 achávamos que seria possível a implementação da promoção e, igualmente, a mesma não aconteceu.

Ressaltamos que o "plano de carreira", resultante das modificações introduzidas na lei 7051/78, pela lei 10.682 de 23/12/93, trouxe inovações e avanços importantes, tal como a necessidade de aproveitamento em "curso", ministrado pelo CENPRE, para estar apto à promoção.

Portanto, o fato de termos preenchido em 1994, os requisitos e não ter havido a promoção, criou uma desmotivação que inviabiliza e desacredita o "plano de carreira".

Resta informar que o Sindicato tem uma ação judicial em andamento, para recuperação de 4 (quatro) anos, ou seja, período entre a última promoção e a edição do plano de carreira, onde não foi respeitado o direito adquirido.

Estamos no aguardo de que nos próximos dias seja informado pela CRE., como anda o processo de promoções, pois conforme informações do Diretor Reni Atayde Pires, prestadas na última reunião em 02 de fevereiro, o processo voltaria a tramitar.

## ADVOGADO

Voltamos a informar aos Agentes Fiscais que o Dr. João Domingos Cardoso, advogado contratado do SAFITE e AFFEP, continua atendendo aos sindicalizados e associados.

Os honorários são gratuitos para as questões trabalhistas e, para assuntos particulares é dado um desconto de 70% sobre a tabela da OAB.

Qualquer problema é só contatar com o SAFITE ou AFFEP.

## - CONSELHOS REGIONAIS

Informamos que os Conse-

lhos Regionais de Contabilidade e Economia, estão exigindo filiação dos Agentes Fiscais, para que os mesmos possam exercer sua função.

Para aqueles que eram filiados antes de serem Agentes Fiscais, referidos Conselhos não autorizam sua desfiliação.

Essa atitude contraria totalmente os princípios constitucionais e recentemente foi julgado uma ação, impetrada pelo Sindicato, onde foi desconsiderada essa exigência absurda.

Caso você tenha algum problema nesse sentido, entrar em contato com o SAFITE e falar com a colega Limi.

## - JACAREZINHO - 100% (CEM POR CENTO) SAFITE

Estão de parabéns os colegas, não só da Comissão Sindical, como todos os Agentes Fiscais de Jacarezinho pelo alcance do índice de 100% (cento por cento) de sindicalizados naquela Regional.

São notícias como essas que engrandecem a luta classista, demonstra união, incentiva aqueles que estão à frente da Entidade e serve de exemplo a todo o Estado.

Somente teremos uma grande Categoria, capaz de influir decisivamente nos destinos da Instituição Fisco, quando nos conscientizarmos da necessidade da união e comunhão de objetivos, através de nossas Entidades.

Às demais Comissões Sindicais, resta o exemplo. O bom exemplo tem que ser seguido.

Registramos também o excelente índice alcançado pela Regional de Maringá e mais recentemente pela Regional de Umuarama.

O Sindicato somos nós e nós sabemos o quanto valemos.

## PARABÉNS PESSOAL E MÃOS NA MASSA - ELEIÇÕES NO SAFITE

Lembramos aos sindicalizados que 1996 é o ano de eleição. Os interessados podem entrar em contato com o SAFITE para obtenção de qualquer esclarecimento a respeito.

De acordo com o Estatuto Social, podem concorrer a qualquer vaga, quem estiver sindicalizado até 12 meses antes das eleições, ou seja, quem assinou a ficha de filiação até 30 de setembro de 1995.

## - LEI REGULAMENTA DISPENSA DE SERVIDOR PARA SINDICATO

Com a edição da Lei 10.981, de 27 de dezembro de 1994, o Governo do Estado finalmente regulamentou a dispensa de servidor para ocupar cargo diretivo em Sindicato representativo de Categoria do Funcionalismo.

Diz a Lei:

**Art. 1º:** Ao servidor público estadual, eleito dirigente sindical, são assegurados os direitos inerentes ao cargo, a partir do registro da candidatura até um ano após o término do mandato, ainda que na condição de suplente...

**Art. 2º:** É facultado às entidades sindicais... solicitar à autoridade de maior hierarquia do órgão de lotação dos servidores eleitos para cargo de direção sindical a liberação dos mesmos, na proporção de 3 (três) dirigentes, mais um dirigente a cada dois mil servidores associados, por entidade sindical, até o limite de 08 (oito).

Essa lei veio disciplinar a matéria e tranquilizou os ocupantes de cargos eleitos em entidades sindicais.

Pela atual regra, o SAFITE tem direito a dispensa de mais um Agente Fiscal já estando dispensados o Presidente, Roberto Aparecido Piekarczyk e a 1ª Secretária, Limi Oikawa.

Essa Lei foi um grande avanço, obtida depois de muita negociação e luta, junto ao Governo do Estado.

## - FENAFISCO

Aconteceu nos dias 22 a 24 de janeiro deste mês, em Brasília, a 30ª reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da FENAFISCO.

Além da reforma constitucional e da situação do fisco nos estados, foi discutido também o Estatuto Social da Federação.

O SAFITE esteve representado pelo Vice-Presidente Fernandes dos Santos, que também é o Presidente da AFFEP.

Foi avaliada a possibilidade de realização de um programa de televisão, a ser transmitido pela Rede Vida, proposto pela Central Autônoma dos Trabalhadores - CAT. Foi discutido também a criação da primeira BBS sindical do país. É uma rede de computadores, ligada por linhas telefônicas, capaz de permitir a troca de informações com custo reduzido.

E o Paraná se fazendo presente nas decisões que envolvem o Fisco do Brasil.

**AFFEP****NOTIFISCO****SAFITE**

FEVEREIRO/96

## ATENÇÃO

Agente fiscal sindicalizado, ao mudar de conta-corrente bancária, comunique-se com a Comissão Sindical da sua Regional ou **Safite (041) 225-7452**

## EXCURSÃO PARA BUENOS AIRES



Estamos encaminhando o roteiro de excursão para "Buenos Aires", que se realizará entre os dias 09/03 a 13/03/96.

Inscrições na AFFEP com o Serviço Social - c/Geny, no horário das 14h00 às 18h00.

### ROTEIRO CURITIBA/BUENOS AIRES/CURITIBA PROGRAMA

#### 1º dia - CURITIBA/BUENOS AIRES

Local: Aeroporto Afonso Pena

Chegada em Buenos Aires prevista para o final da tarde. Traslado e acomodações em aptos. depts. e tps. em hotel categoria turística. À noite será oferecido um "Jantar com Show", em uma casa típica (Tango, Mio, La Ventana...), num ambiente de contagiante alegria. Para lá convergem as pessoas de todos os cantos do mundo, para saborear excelente comida regada a vinho e acompanhada de boa música e dança, uma verdadeira noite de festa. Pernoite.

#### 2º dia - BUENOS AIRES

Manhã livre. Após o almoço, City-Tour pela gigantesca metrópole platina onde conheceremos: Plaza de Mayo, Casa Rosada, Bosque de Palermo, Catedral, Monumentos, Congresso Nacional, El Caminito, Bairro San Telmo, La Boca e as Avenidas 9 de Julho, Del Libertador, 9 de Mayo, etc. À noite, sugerimos visita ao Teatro Michelangelo (opcional). Pernoite.

#### 3º dia - BUENOS AIRES

Café da manhã. Dia inteiramente destinado a visitas ao comércio para compras. Noite livre. Pernoite.

#### 4º dia - BUENOS AIRES

Passeios e compras pela Capital Portenha. Noite livre. Pernoite.

#### 5º dia - BUENOS AIRES

Manhã livre. À tarde compras. Às 19h00, viagem com destino a Curitiba com chegada prevista para às 23h00, dando por encerrada nossa programação.

#### NOSSOS PREÇOS INCLUEM:

Transporte em avião a jato 727, traslados aeroporto/hotel/aeroporto, 04 pernoites em hotel categoria turística, 01 jantar com show e passeios mencionados no roteiro.

#### NOSSOS PREÇOS EXCLUEM:

Bebidas, telefonemas, lavanderia, frigo-bar, taxas de visita e extras de caráter pessoal.

PREÇO POR PESSOA: US\$ 690,00

DEPARTAMENTO SOCIAL  
DEPARTAMENTO DOS APOSENTADOS

## Resumo que marcou durante o ano de 95

**Dia 08/03** - Jantar em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, no Restaurante Madalosso, com participação do Grupo Folclórico Italiano. Participação de 200 sócias.

**Dia 25/03** - Passeio ecológico na Gruta de Campinhos, com churrasco, participando 27 sócios e familiares.

**Dias 05 à 07/04** - Excursão para compras e lazer em Foz do Iguaçu e Cidade de Leste. Participaram 39 sócios e acompanhantes, visitando também a praia de Sta. Terezinha e Hidroelétrica de Itaipu, Cataratas e Argentina.

**Dias 20 à 23/04** - Encontro dos fiscais aposentados na Colônia de Férias em Guaratuba (4ª EFA), com a participação de 300 sócios e familiares, dias de muita descontração e confraternização, todos participando dos torneios de truco, bocha, malha, escopa, tranca, tricot, crochet, sinuca, tênis de mesa e a divertidíssima gincana.

**Dias 11 à 17/06** - Excursão de compras e lazer para o Pantanal, Bonito, Corumbá, Ponta Porã, Guaira. Visitamos lugares maravilhosos, como o Aquário Natural em Bonito.

**Dia 24/06** - Festa junina, na sede campestre e exposição dos trabalhos confeccionados por nossas sócias e esposas de sócios para a Campanha do Agasalho.

**Dia 27/06** - Entrega dos agasalhos confeccionados em tricot e crochet por nossas sócias e esposas de sócios, todas as quartas-feiras na sede da AFFEP.

Os trabalhos foram dados à:

- Casa da Mãe Solteira
- Orfanato "Lar Moisés"
- SOVIDA (Casa do Aidético)
- Hospital Erasto Gaertner
- Asilo São Vicente

Agradecemos às pessoas que participaram desta Campanha de Amor aos menos beneficiados pela sorte.

**Dia 16/08** - Início da Quarta "Classe A" tardes dançantes.

**Dia 07 à 10/09** - Encontro dos fiscais aposentados na Colônia de Férias em Guaratuba (5ª EFA) muito concorrido, os sócios compareceram em massa com seus familiares, os torneios foram um sucesso e o baile de todas as noites com música ao vivo teve participação total, foi um encontro onde a confraternização imperou.

**Dias 30/09 à 07/10** - Excursão para Pousada do Rio Quente e Brasília. Participaram 25 sócios e acompanhantes.

**Dias 25 à 27/10** - Excursão para compras e lazer para Foz do Iguaçu, hospedagem no Hotel Panorama.

**Dias 11 à 15/11** - Fiscaliadas, o grande evento anual da AFFEP.

**Dias 02 à 06/12** - Excursão para Assunção, Cidade de Leste e Foz do Iguaçu.

**Dia 17/12** - Churrasco de confraternização em comemoração ao Dia do Fiscal Aposentado, na sede campestre.

## Programação Social para 1996

**-06 de março:** Coquetel de abertura da campanha do agasalho em homenagem as colaboradoras (15 horas, na sede da AFFEP).

**- 08 de março:** Jantar em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

**- 9 a 13 de março:** Excursão para Buenos Aires e Bariloche.

**- Junho:** Acontece a Festa Junina, na sede campestre.

**- Setembro:** Semana da Pátria - O departamento do aposentado juntamente com o departamento social promoverá o 6º E.F.A. - Encontro dos Fiscais Aposentados, na Colônia de Férias em Guaratuba.

**- Dezembro:** Tradicional churrasco de confraternização do "Dia do Fiscal Aposentado".

### Diversas excursões

Segundo a diretora do departamento social Geny Landolfi, no decorrer deste ano acontecerá diversas excursões. Começando, com 9 de março para Buenos Aires, sendo que, o departamento social tem planos de excursões para os seguintes locais: Fazenda Jomar (SC), Caldas de Imperatriz, Águas Dorizzon, Águas Lindóia, com Poços de Caldas, Beto Carrero World, Aquativa, Sul do Brasil, Porto Seguro, Pousada do Rio Quente e Rio Costa, Verde.

Para maiores informações, pelo tel.: 223-7414, com Geny, entretanto, as excursões relacionadas acima não têm datas marcadas.

### Dia Internacional da Mulher

Você mulher, fiscal, sócia da AFFEP, está convidada no dia 8 de março a participar do jantar de confraternização do Dia da Mulher.

Se você quer participar desta data comemorativa, venha participar de mais este evento que a AFFEP proporciona. Para maiores informações, pelo fone 223-7414, com Geny.

## FISCAL APOSENTADO:

O seu diretor, Ary Andrade, está lembrando das reuniões todas as segundas quartas-feiras do mês, sempre às 15 horas.

Venha informar-se de assuntos sobre a sua Secretaria e participar das reuniões festivas.

Contamos com a sua presença.



Ary José de Andrade